

HOSPITAL GERAL DE SANTA MARIA

Estudo Técnico Preliminar 6/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 64594.003367/2026-72

2. Descrição da necessidade

2.1 O Hospital Geral de Santa Maria (HGESM) é hoje, uma referência no atendimento aos usuários do FuSEx na cidade de Santa Maria, funcionando diariamente, 24 horas por dia. A Lavanderia do Hospital Geral de Santa Maria é fundamental para garantir a higienização e o fornecimento de roupas limpas e adequadas a pacientes, profissionais de saúde e demais usuários, contribuindo diretamente para a segurança assistencial e a prevenção de infecções. Seu funcionamento contínuo é essencial para manter o serviço de hotelaria hospitalar. A falta de produtos químicos compromete a rotina, podendo causar a interrupção das atividades, atraso nas trocas de roupa e impacto na assistência.

A Lavanderia Hospitalar desempenha um papel essencial na prevenção de infecções e na manutenção da qualidade do cuidado prestado, sendo responsável pela higienização, acondicionamento e distribuição de roupas limpas para pacientes, profissionais e setores da unidade de saúde. Seu funcionamento adequado garante segurança, conforto e apoio às atividades assistenciais, contribuindo diretamente para a rotina hospitalar e o cumprimento das normas sanitárias.

A aquisição dos produtos químicos justifica-se pela necessidade de reposição do estoque da lavanderia, com o objetivo de atender adequadamente a demanda de pacientes nas diversas áreas do Hospital de Geral de Santa Maria, incluindo o Pronto Atendimento Médico (PAM), Bloco Cirúrgico, Ambulatório, Seção de Diagnóstico por Imagem e Unidade de Internação, Unidade de Tratamento Intensivo e Oncologia. Essa medida visa garantir a continuidade dos atendimentos e evitar o encaminhamento de pacientes para outros serviços.

Atualmente, os produtos químicos utilizados na lavanderia encontram-se em fase de esgotamento (término de estoque). A ausência de aquisição inviabilizaria a operação da lavanderia e comprometeria diretamente a segurança dos serviços prestados pelo hospital. Além disso, não foram realizados pregões anteriores para aquisição específica desses produtos, o que reforça a necessidade de planejamento para regularização do fornecimento.

Com base na rotina operacional da lavanderia, estima-se a lavagem de aproximadamente:

- 6 ciclos de lavagem por dia;
- Cada ciclo com 40 kg de roupas hospitalares;
- Totalizando cerca de 240 kg/dia ou 5.280 kg/mês (considerando 22 dias úteis).

A quantidade estimada de produtos deverá considerar o rendimento médio por quilo de roupa, de acordo com as orientações do fabricante.

A escolha dos produtos químicos destinados à lavanderia foi baseada na análise do histórico de consumo da unidade, o qual demonstrou sua eficácia comprovada na limpeza e conservação das roupas hospitalares, especialmente em tecidos mais delicados e macios. Esses produtos apresentaram bom desempenho quanto à remoção de sujidades, manutenção da integridade dos tecidos e compatibilidade com os padrões exigidos pelas normas sanitárias vigentes.

Dessa forma, sua aquisição se justifica não apenas pela continuidade do padrão de qualidade já estabelecido, mas também pela garantia da segurança dos pacientes e da equipe assistencial, evitando contaminações e prolongando a vida útil do enxoval hospitalar.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Lavanderia Hospitalar	RENATA MICHELI DE FARIA COSTA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

- 4.1. Os produtos químicos adquiridos deverão apresentar boa qualidade e padrões condizentes com a legislação vigente, entre elas citamos como exigência:
- a) de acordo com as especificações contidas na requisição dos materiais, deverá ser solicitado, quando couber, registro junto às autoridades competentes.
 - b) os critérios de sustentabilidade, no que couberem, serão considerados e os produtos fornecidos constarão em embalagens de material reutilizável, reciclável ou biodegradável, sempre que possível.
- 4.2. Os produtos químicos ofertados deverão atender, na integralidade, suas descrições e, durante a fase de julgamento do pregão, serão avaliados criteriosamente pelos membros da equipe de apoio técnico do H Ge SM.
- 4.3. A seleção dos produtos químicos utilizados na Lavanderia Hospitalar deve ser obrigatoriamente baseada na análise do histórico de consumo da unidade, priorizando produtos cuja eficácia na limpeza e conservação das roupas hospitalares esteja comprovada, especialmente em tecidos delicados e de maior maciez.
- 4.4. Somente serão admitidos produtos químicos que apresentem desempenho satisfatório quanto à remoção eficiente de sujidades, preservação da integridade dos tecidos e compatibilidade com os padrões estabelecidos pelas normas sanitárias vigentes (como a da ANVISA e demais legislações correlatas). A aquisição e utilização desses produtos químicos serão consideradas obrigatórias como medida de manutenção do padrão de qualidade já instituído, visando à segurança do paciente e da equipe assistencial, à redução dos riscos de contaminação cruzada e à ampliação da durabilidade do enxoval hospitalar.
- 4.5. As especificações dos produtos químicos a serem adquiridos foram elaboradas pela enfermeira chefe da Lavanderia do H Ge SM.
- 4.6. A indicação do objeto foi efetuada de forma precisa, suficiente e clara, não tendo sido empregadas especificações excessivas, irrelevantes ou desnecessárias que limitem ou possam frustrar a competição ou a realização da licitação.
- 4.7. As descrições de todos os itens foram efetuadas de forma a ampliar a participação e a disputa entre os fornecedores, existindo diversos fornecedores aptos a fornecerem.
- 4.8. A garantia contratual não é exigida por tratar-se de aquisição de materiais de consumo, classificados como bens comuns, uma vez que a execução contratual se encerra no ato da entrega do material e, por seguinte, o recebimento definitivo deste.

5. Levantamento de Mercado

- 5.1. A aquisição dos produtos químicos é amplamente realizada por órgãos e entidades com a finalidade de atender as necessidades da Administração.

5.2. Foram encontradas no sítio de compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br) contratações similares a pretendida. Abaixo seguem listados alguns destes:

Nr Pregão	UASG	ÓRGÃO
90034/2025	930213	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA - PB
90024/2025	987937	PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIAO DA VITORIA/PR
90016/2024	155912	HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MARIA BANDEIRA DE MELLO
90010/2025	927495	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE MARABA - PA
90150/2024	120628	GRUPAMENTO DE APOIO DE BELÉM
90007/2025	155912	HOSPITAL UNIVERSITARIO JULIO MARIA BANDEIRA DE MELLO

5.3. Nas contratações similares consultadas, realizadas por outros órgãos e entidades, não foram identificadas a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da administração, do que esta que está sendo pretendida.

5.4. As exigências para a contratação do objeto não são impeditivas e não demonstraram diminuir o interesse de potenciais fornecedores na participação do futuro processo licitatório.

5.5. Dentre os requisitos exigidos para fornecimento do objeto estão: validade de 80% no ato de entrega, o prazo de entrega de até 15 (quinze) dias corridos, o comodato de equipamentos/instrumentos, dosadores automáticos, sendo: 18 (dezoito) para as bombonas destinadas às lavadoras industriais, 6 (seis) para cada máquina, e 01 (um) para a bombona destinada à caldeira.

Não Aplicação de Cota Reservada para ME/EPP

5.6 Nos termos do art. 4º da Lei nº 14.133/2021, aplicam-se às licitações por ela regidas as disposições dos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/2006, que estabelecem o tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte (ME/EPP).

De acordo com o art. 48, III, da LC nº 123/2006, a Administração deverá reservar cota de até 25% do objeto para ME /EPP quando se tratar de bens de natureza divisível. Todavia, o art. 49, III, da LC nº 123/2006 excepciona a obrigatoriedade da reserva quando a medida não for vantajosa ou representar prejuízo ao conjunto ou complexo do objeto a ser contratado.

No presente certame, o objeto é a aquisição de produtos químicos para lavanderia, acompanhados do comodato de dosadores, estruturado em um grupo único de itens, dada a interdependência técnica entre insumos e equipamentos. Nessas condições, a aplicação da cota reservada mostra-se inviável, pelas seguintes razões:

Risco de duplicidade de sistemas – Caso fornecedores distintos vençam as cotas reservada e ampla, a Administração terá instalados na mesma lavanderia dois sistemas de dosagem diferentes, cada qual com produtos químicos próprios e dosadores específicos, o que compromete a padronização operacional.

Complexidade na execução contratual – A coexistência de sistemas distintos implicaria:

- duplicidade de equipamentos, manutenções e pontos de falha;
- necessidade de treinamentos diferenciados para a equipe operacional;
- utilização de insumos químicos com características diversas, podendo gerar resultados desiguais na lavagem.

Ausência de vantagem para a Administração – Em vez de ampliar a competitividade ou gerar economicidade, a divisão em cotas resultaria em aumento de custos indiretos (instalação, manutenção e fiscalização), além de dificultar

a gestão contratual, pela necessidade de acompanhar simultaneamente dois fornecedores distintos para serviços de mesma finalidade. Diante do exposto, considerando que a reserva de cotas, nesta situação, representaria prejuízo ao conjunto e à qualidade do objeto a ser contratado, incide a exceção prevista no art. 49, III, da LC nº 123/2006, motivo pelo qual justifica-se a não aplicação da cota reservada para ME/EPP, conduzindo-se o presente pregão eletrônico, na forma de Sistema de Registro de Preços, em ampla participação. Tal medida assegura a igualdade de condições a todos os licitantes, ao mesmo tempo em que preserva a padronização técnica, a eficiência operacional e a economicidade da contratação, atendendo ao interesse público.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. Os produtos químicos para serem comercializados, devem possuir registro em órgão competente, neste caso, na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e apresentar a Ficha de Informações De Segurança De Produtos Químicos (FISPQ).

6.2. Os potenciais licitantes para comercializarem os produtos químicos devem possuir Alvará Sanitário Municipal ou Estadual e Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE) obtido junto à ANVISA.

6.3. No planejamento eficiente de compra para reposição de estoque, leva-se em consideração a disponibilidade financeira, e procura-se evitar desperdícios (por perda de validade), concluindo-se que o prazo de 15 (quinze) dias corridos para entrega seria o mais adequado.

6.4. Tendo em vista o atual entendimento do Tribunal de Contas da União, **justifica-se a escolha de comodato de dosadores automáticos**, para serem utilizados durante a lavagem de roupas, visto ser a forma mais vantajosa para a administração e aplicável para a presente aquisição.

6.5. A Licitante Vencedora deverá ceder ao HGeSM, em regime de comodato, um total de 18 (dezoito) dosadores automáticos compatíveis com as lavadoras industriais (sendo 06 unidades para cada lavadora industrial existente) e 01 (um) dosador automático com temporizador digital para a caldeira, todos compatíveis com os produtos químicos ofertados. A manutenção completa (preventiva e corretiva) dos dosadores será de responsabilidade integral da Contratada, incluindo a reposição imediata em caso de defeitos que não possam ser corrigidos no local.

6.6. Os dosadores automáticos disponibilizados em comodato, permanecerão à disposição do HGeSM até que sejam consumidos todo estoque de materiais químicos através do certame.

6.7. As amostras solicitadas deverão ser apresentadas acompanhadas do catálogo e/ou prospecto que contenham a descrição detalhada do produto ofertado.

6.8. A quantidade de amostra a ser enviada será de:

6.8.1. considerando as diversas apresentações comercializadas pelos diversos fabricantes, serão aceitas amostras em embalagens contendo de 01 (um) a 50 (cinquenta) litros de cada produto, desde que, sejam remetidas ou apresentadas lacradas e em suas embalagens originais. Não serão aceitas amostras remetidas em embalagens improvisadas, em embalagens sem identificação de procedência ou em embalagens com lacre rompido.

6.8.2. deverão ser enviadas amostras de todos os produtos químicos que compõem o grupo.

6.9. As amostras deverão ser entregues na Lavanderia do Hospital Geral de Santa Maria no prazo de até 03 (três) dias úteis contados a partir da convocação da licitante, durante a sessão pública, sob pena de desclassificação.

6.9.1. Para avaliação das amostras deverão ser instalados os dosadores automáticos compatíveis com as mesmas, no prazo de até 03 (três) dias úteis contados a partir da convocação da licitante, durante a sessão pública, sob pena de desclassificação.

6.9.2. Toda empresa participante da fase de avaliação de amostras será responsável pela instalação de seus respectivos dosadores automáticos, bem como pela calibração adequada da dosagem nas máquinas lavadoras, garantindo o pleno funcionamento do sistema durante os testes.

6.10. As amostras deverão ser encaminhadas para o seguinte endereço:

A/C Chefe da Lavanderia

Hospital Geral de Santa Maria

Rua Marechal Hermes, 190 - Passo D'Areia

Santa Maria – RS

CEP 97.010-320

6.11. As amostras deverão estar devidamente identificadas com os seguintes dados: nº do item a que se refere, nome do produto e nº do pregão.

6.12. As amostras deverão ser enviadas em suas embalagens originais e lacradas.

6.13. Toda amostra será enviada sem ônus para o HGeSM.

6.14. As amostras, após submetidas à análise, ficarão à disposição para retirada, na Lavanderia Hospitalar, pelo prazo máximo de 15 quinze dias úteis a contar do resultado da fase de julgamento do presente processo licitatório. A licitante interessada na devolução das amostras realizará, através de um representante legal, a retirada das mesmas junto ao Serviço de Lavanderia do HGeSM. Em nenhuma hipótese o HGeSM arcará com qualquer ônus para referida devolução.

6.15. O parecer técnico elaborado a partir da análise da amostra será arquivado no HGeSM e poderá subsidiar avaliações do referido produto em processos licitatórios futuros, podendo vir a compor um cadastro de materiais químicos aprovados.

6.16. Serão considerados critérios de avaliação das amostras:

6.16.1. eficiência de limpeza: será avaliada a remoção de sujeira orgânica e inorgânica (sangue, gordura, graxa, poeira, suor etc) através de avaliação visual e olfativa após lavagem e secagem;

6.16.2. compatibilidade com tecidos: será avaliado o aparecimento de desbotamento, enrijecimento ou desgaste dos tecidos;

6.16.3. segurança da embalagem: será avaliada a vedação adequada das bombonas e dos dispositivos de conexão dos dosadores nas mesmas.

6.17. Serão motivos de reprovação das amostras:

6.17.1. entrega das amostras fora da embalagem primária original (íntegra), em virtude de não garantir a identificação da MARCA ofertada e as condições de uso a que se destina;

6.17.2. entrega das amostras em quantidade inferior à estipulada no Edital e seus anexos;

6.17.3. amostras entregues fora do prazo estipulado no Termo de Referência (Anexo I do Edital);

6.17.4. entrega das amostras sem a devida identificação, em virtude de não possibilitar o controle do recebimento;

6.17.5. reprovação em parecer técnico de profissional habilitado;

6.17.6 entrega de produto, como amostra, diferente da MARCA/FABRICANTE proposta pela licitante ou diferente do produto solicitado no descritivo do Termo de Referência (Anexo I do Edital);

6.17.7. não sejam fornecidos e instalados os dosadores automáticos para uso das amostras, ainda que remetidas e entregues as amostras, de acordo com as exigências estabelecidas.

6.18. O HGeSM quando em seus descritivos indica alguma marca dos objetos licitados são considerados apenas como **padrões de referências de qualidade**, conforme destaca o *ACÓRDÃO nº 2401/2006 do Tribunal de Contas da União*:

“... a indicação de Marca como parâmetro de qualidade pode ser admitida para facilitar a descrição do objeto a ser licitado, desde que seguida da expressão ‘ou equivalente’, ‘ou similar’, ou de ‘melhor qualidade’”...

6.19. A contratação será realizada por meio de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, com adoção do critério de julgamento pelo menor preço.

6.20. O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços, será de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. O Hospital Geral de Santa Maria (H Ge SM) registrou, especialmente nos últimos meses, um incremento substancial em sua carga operacional assistencial. Esse aumento reflete-se diretamente no volume de enxoval processado pela lavanderia hospitalar, que passou a operar em patamares superiores à média histórica da Unidade. O presente documento visa justificar a metodologia utilizada para a elaboração do quantitativo de materiais de lavanderia. Para o cálculo, considerou-se o histórico de consumo de dois períodos distintos, bem como as recentes alterações operacionais e a projeção de demanda futura da Unidade.

7.2. Tal fenômeno é decorrente da ampliação da capacidade instalada do hospital, com o aumento do quantitativo de cirurgias realizadas e do giro de leitos, tanto na unidade de internação quanto na unidade de Pronto Atendimento. Para fazer frente a essa demanda, a estrutura da lavanderia foi redimensionada, passando da utilização de 2 (duas) máquinas lavadoras para 3 (três) equipamentos em operação simultânea, bem como do incremento no número de ciclos de lavagem, visando garantir o fluxo contínuo de roupas limpas e higienizadas para as clínicas e o bloco cirúrgico. Levando em consideração que a nossa unidade de internação está funcionando com metade da capacidade, já prevemos um aumento adicional na quantidade de insumos consumidos com a futura ocupação plena.

7.3. Em decorrência desse novo cenário operacional, observou-se uma aceleração no consumo de insumos químicos de lavanderia (detergentes, alcalinizantes, acidulantes removedor de manchas e desinfetantes têxteis), cujos estoques atuais mostram-se insuficientes para sustentar o ritmo das três linhas de lavagem agora estabelecidas. Informamos que a rotina de trabalho da lavanderia foi reestruturada: anteriormente, as atividades concentravam-se em um único período; atualmente, o processamento de roupas ocorre de forma contínua, com ciclos de lavagem mais frequentes ao longo do dia. Esse aumento na frequência de acionamento do maquinário resulta em um consumo proporcionalmente maior de produtos químicos e insumos.

7.4. Ressalte-se que os relatórios de consumo extraídos do SISCOFIS não refletem a demanda real atualizada da Unidade. Isso ocorre porque o sistema registra apenas as saídas históricas de períodos de menor atividade, não capturando a necessidade imediata gerada pela terceira máquina e pelo aumento de procedimentos e demais cirurgias. Todavia, a necessidade fidedigna de aquisição pode ser comprovada mediante as notas fiscais de compras recentes e o controle interno de reposição emergencial de insumos.

7.5. Para o dimensionamento dos quantitativos desta solicitação, as estimativas foram calculadas com base em parâmetros técnicos de dosagem por quilograma de roupa processada, considerando a capacidade nominal da nova frota de máquinas e a frequência estimada de ciclos diários para atender à demanda de 12 meses.

7.6. Conforme preconiza o Art. 40, inciso III, da Lei nº 14.133/2021, o planejamento deve considerar a “utilização provável”. No caso concreto, a estimativa baseia-se na nova realidade do hospital, onde o consumo projetado suplanta os dados estatísticos pretéritos ainda não consolidados no sistema oficial de controle.

7.7. Diante da transição operacional, foram adotados os seguintes critérios para a mitigação de erros no cálculo:

7.7.1. Projeção de processamento de enxoval para o período de 12 meses;

7.7.2. Capacidade produtiva instalada (operação com 03 máquinas);

7.7.3. Índices de dosagem técnica recomendados para desinfecção hospitalar;

7.7.4. Necessidade de manutenção de estoque de segurança para evitar a interrupção da cadeia de esterilização e higiene.

7.8. A quantidade estimada para o período de 12 meses visa assegurar que a lavanderia não se torne um gargalo para a atividade-fim do H Ge SM, garantindo a biossegurança e a eficiência econômica, evitando compras emergenciais de última hora que onerem a administração.

7.9. Durante a vigência da ata ou contrato, o consumo será monitorado rigorosamente para que a Seção de Lavanderia possa alimentar o SISCOFIS com dados atualizados, permitindo que futuras contratações possuam um histórico estatístico perfeitamente alinhado à nova capacidade produtiva da Unidade.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 238.752,61

8.1. Foi realizada pesquisa de preços em sistemas oficiais de governo, Portal de Compras Governamentais - Comprasnet, e junto as empresas do ramo de fornecimento do objeto pretendido e estabelecido como preço de referência a média ou a mediana dos preços obtidos e propostos para cada item, conforme metodologia adotada para obtenção do preço estimado apontada no relatório de pesquisa de preços.

8.2. Para todos os itens foram realizadas a pesquisa de preços onde buscou-se, no mínimo, três preços apresentados em orçamentos válidos e em conformidade com o prescrito no Art. 3º, da IN (SEGES/ME) nº 65, de 07 de julho de 2021, excetuando-se o item 4 que pelos motivos expostos no relatório de pesquisa de preços obteve-se apenas dois preços válidos.

8.3. Os preços orçados estão descritos no relatório de pesquisa de preços, em anexo, e foram considerados razoáveis e compatíveis com os preços praticados no mercado e no âmbito da administração pública, em conformidade com o art 23 da Lei nº 14.133/21.

8.4. Cumprindo o disposto no Art 5º, § 1º, da IN 65/2021 – SEGES/ME, foi priorizada a pesquisa de preços utilizando a composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como o Sistema de Pesquisa de Preços-Comprasnet, observado o índice de atualização de preços correspondente no período de 01 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços.

8.5. Entretanto, **apesar da prioridade citada**, para os itens de número 1 a 9, foram utilizados os parâmetros previstos nos incisos I e IV do Art. 5º, da IN 65/2021, pelos motivos descritos no relatório de pesquisa de preços, em anexo.

8.6. Os preços pesquisados, em aquisições similares, foram analisados de forma crítica a cerca de sua consistência em comparação aos preços praticados no comércio local ou regional, de tal modo que no âmbito das aquisições públicas, ATESTO que podem ser aplicados com a finalidade de estimar o custo do objeto e servir de parâmetro objetivo para julgamento das ofertas apresentadas quando da fase de aceitação das propostas.

NR ITEM	CATMAT	DESCRIÇÃO	UND	REQUISIÇÃO MÍNIMA (em quantidade)	REQUISIÇÃO MÁXIMA (em quantidade)	QTDE	PREÇO DE REFERÊNCIA (R\$)	SUBTOTAL (R\$)
GRUPO 1								
1	410279	DESINFETANTE E ALVEJANTE PARA ROUPAS HOSPITALARES: Produto saneante líquido à base de peróxido de hidrogênio, podendo conter outros agentes químicos em sua composição além dos mínimos exigidos, indicado para desinfecção e alvejamento de tecidos brancos e coloridos. Com fornecimento de laudo de eficácia bactericida. Deve possuir registro na ANVISA na categoria de Desinfetante para Roupas Hospitalares, laudo de eficácia de laboratório acreditado e permitir dosagem entre 2 ml e no máximo 12 ml por kg de roupa seca. O fornecimento será em	und	1	15	15	2.321,12	34.816,80

		bombonas de 50 litros, incluindo, sem ônus para a administração, a instalação e manutenção de sistema de dosagem automática, programação de ciclos e treinamento técnico, ficando sob responsabilidade da empresa garantir a compatibilidade técnico-química e a interação sinérgica entre os componentes, sem comprometer a integridade das fibras têxteis ou o processo final.						
2	457756	<p>AMACIANTE TÊXTIL HOSPITALAR CONCENTRADO:</p> <p>Produto líquido viscoso de uso profissional, Com ação bacteriostática/germicida, destinado ao acabamento de roupas hospitalares para redução da tensão superficial e neutralização de resíduos químicos. O produto deve conter e fragrância suave, garantindo maciez e facilidade na calandragem e passadoria. Sendo obrigatório o Registro na ANVISA. O rendimento deve permitir dosagens entre 1 ml e no máximo 8 ml por quilograma de roupa seca. O fornecimento será em bombonas de 50 litros, incluindo, sem ônus para a administração, a instalação e manutenção de sistema de dosagem automática compatível com o parque tecnológico da instituição, a correta programação dos ciclos de lavagem, além de treinamento técnico para os operadores.</p>	und	1	15	15	1.124,41	16.866,15
3	328077	<p>DETERGENTE ENZIMÁTICO LÍQUIDO CONCENTRADO</p> <p>para lavagem de roupas com composição rica em tensoativos combinados com enzimas, gerando uma performance diferenciada dos sistemas convencionais, Aparência: Líquido Viscoso, Composição: Ácido Linear Alquilbenzeno Sulfônico, Branqueador óptico, sequestrante,</p>	und	1	15	15	4.019,57	60.293,55

		Neutralizante, Tensoativos não iônicos Diluente, Hidrótopo, Conservante, Enzimas e Veículo. APRESENTAÇÃO: Bombona de 50 litros. Estimativa de consumo para 12 meses; Instalação e fornecimento de dosador que automatiza as dosagens do produto químico sem custo para a instituição.						
4	414823	NEUTRALIZADOR LÍQUIDO de resíduos alcalinos e de alvejantes químicos em todos os tipos de tecidos, de forma a preservar o brilho e a tonalidade das cores. Indicado para uso em lavanderia hospitalar. Dosagem mínima de 1,0 mL/kg. Composição: Metabissulfito de sódio e água. APRESENTAÇÃO: Bombona de 50 litros. Estimativa de consumo para 12 meses; Instalação e fornecimento de dosador que automatiza as dosagens do produto químico sem custo para a instituição.	und	1	15	15	1.524,83	22.872,45
5	449746	ATIVADOR ALCALINO LÍQUIDO de formulação equilibrada e concentrada em agentes alcalinos e agentes dispersantes, reforçador do detergente na pré-lavagem e lavagem de roupas, facilitando a remoção de sujidades pesadas. Indicado para uso em lavanderia hospitalar dosagem mínima 3,0 mL /kg. Composição: hidróxido de sódio, sequestrantes e água. APRESENTAÇÃO: Bombona de 50 litros. Estimativa de consumo para 12 meses; Instalação e fornecimento de dosador que automatiza as dosagens do produto químico sem custo para a instituição	und	1	15	15	2.143,91	32.158,65
6	311201	PRODUTO REMOVEDOR DE FERRUGEM em tecidos de algodão e poliéster de cores firmes. Utilização em tecidos para remoção de manchas sensíveis à redução no processo de lavagem. Indicado para uso em Lavanderia hospitalar . Aparência: líquido límpido, Composição: Ácido Oxálico, Sinergista, Diluente, Tensoativo não iônico, Alcalinizante, Veículo. (APRESENTAÇÃO: Galão com 5 litros) Estimativa de consumo para 12 meses.	und	1	3	3	206,77	620,31

7	409859	<p>FACILITADOR PARA PASSAR ROUPA produto líquido que facilita passar ferro nas roupas, proporcionando um suave perfume. indicado especialmente para eliminação de cheiros, em todos os tipos de tecidos.</p> <p>CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS Aspecto: líquido límpido. Densidade: 0,992 - 1,012 Composição: Monolaurato de sorbitan, Polioxietileno, Tensoativo não iônico, Coadjuvante, Diluente, Fragrância, Corante e Veículo. Indicado para uso em lavanderia hospitalar. (APRESENTAÇÃO: Galão com 5 litros) Estimativa de consumo para 12 meses</p>	und	1	15	15	243,69	3.655,35
8	358886	<p>PRODUTO COMPLETO PARA TRATAMENTO DE ÁGUA DE SISTEMAS GERADORES DE VAPOR. Com ação anti-corrosiva, anti-incrustante, dispersante e alcalinizante. O alto desempenho dos polímeros na solubilização dos sais de dureza reduz consideravelmente o regime de descargas necessárias e consequentemente economia de combustível, água e energia. Combina em um único produto todos os compostos necessários à proteção das caldeiras, isento de fosfatos. Deverá ser aplicado continuamente através de bomba dosadora, puro ou sob forma de solução entre 5 e 10% (50 mL a 100 mL para 1 litro de água), adicionado junto à linha de alimentação da caldeira.</p> <p>composição: hidróxido de potássio com concentração de 5% a 10%, dissulfeto de dissódio com concentração de 2% a 10%, hidróxido de sódio com concentração de 3% a 8% dispersante, sequestrante, coadjuvante, inibidores, veículo, ph de 10,3 a 11,3. É imprescindível o controle e diagnóstico por parte do fornecedor sobre o produto, para a manutenção do funcionamento da caldeira em suas perfeitas condições, através de análises da água que circula no sistema em uma periodicidade menor que 60 dias. Necessário fornecer por comodato dosadores temporizados</p>	und	1	7	7	3.012,57	21.087,99

		elétricos para utilização dos produtos sem manuseio. Observação: Bombona de 50 litros.						
9	463127	DETERGENTE PROFISSIONAL DESINCRUSTANTE ÁCIDO , COM ALTO PODER DE LIMPEZA NA RE-MOÇÃO DE SUJIDADES ORGÂNICAS E INORGÂNICAS, MUITO EFICAZ NA REMOÇÃO DE INCRUSTAÇÕES E MANCHAS. APARÊNCIA: LÍQUIDO, DENSIDADE: 1,145 - 1,165, COMPOSIÇÃO: ÁCIDO FOSFÓRICO, TENSOATIVO NÃO IÔNICO, SINERGISTA, TENSOATIVO ANIÔNICO E VEÍCULO. PH DO PRODUTO CONCENTRADO: INFERIOR A 1,5 E DENSIDADE E/OU DENSIDADE RELATIVA: 1,145 - 1,165. APRESENTAÇÃO: BOMBONA DE 50 LITROS. ESTIMATIVA DE CONSUMO PARA 12 MESES; INSTALAÇÃO E FORNECIMENTO DE DOSADOR QUE AUTOMATIZA AS DOSAGENS DO PRODUTO QUÍMICO SEM CUSTO PARA A INSTITUIÇÃO.	und	1	10	10	4.638,08	46.380,80
SUBTOTAL (R\$)= 238.752,61								

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. O parcelamento da solução é a regra devendo a licitação ser realizada por item, sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes, que embora não disponha de capacidade para execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas.

9.2. Destaca-se que para a definição do lote/grupo, esta Administração atuou com cautela, razoabilidade e proporcionalidade para definir os itens que o integram, pois, os itens agrupados guardam compatibilidade entre si, tendo observado, inclusive as regras de mercado para apresentação dos materiais, de modo a manter a competitividade necessária à disputa. As peculiaridades envolvidas foram avaliadas.

9.3. A divisão de objeto em vários itens pode culminar na elevação do custo da aquisição de forma global e comprometer a perfeita execução da realização da lavagem de roupas. Os produtos químicos previstos para a aquisição pretendida estão interligados entre si, se forem adquiridos separadamente a apuração de responsabilidade por eventual falha/defeito do material empregado na lavagem de roupas tornar-se-á inviável, com a possibilidade dos fornecedores divergirem sobre a questão, sem que apresentem à Administração a adequada e imediata solução e imprescindível reparação do dano.

9.4. Além do exposto acima, há também necessidade de compatibilidade dos produtos químicos com os dosadores automáticos, que deverão ser fornecido em regime de cessão de comodato pela licitante vencedora de cada grupo /lote, no intuito de não prejudicar a execução das lavagens de roupa. A utilização de diferentes produtos químicos incompatíveis colocaria em risco a segurança e credibilidade do resultado, conseqüentemente, danos ao enxoval submetidos ao processo de lavagem.

9.5. No entendimento de Marçal Justen Filho, em sua obra Comentários a Lei de Licitação e Contratos Administrativos, 13ª edição, objetivo maior da obrigatoriedade do parcelamento do objeto é a aplicação das vantagens econômicas para a Administração, na medida em que se reduzem as despesas administrativas. Para referido autor “a possibilidade de participação de maior número de interessados não é objetivo imediato e primordial, mas via instrumento de se obter melhores ofertas (em virtude do aumento da competitividade). Logo a Administração não pode justificar um fracionamento que acarretem elevação de custos através do argumento de benefício ao número maior de particulares.”

Oportuno trazer a baila a previsão da Súmula 247 do Tribunal de Contas da União:

“É obrigatório a admissão da adjudicação por item e não por preço global nos editais das licitações para contratação de obras, serviços compras e alienação, cujo objetivo seja divisível, desde que ou complexo ou perda de economia de escala, não haja prejuízo para o conjunto tendo em vista o objetivo de propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não dispondo de capacidade para execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas, devendo as exigências de habilitação adequar-se a essa divisibilidade.”

9.6. Nessa licitação por grupos/lotos, a vantajosidade para a Administração está concretizada pelo fato de estar previsto inequivocadamente a aquisição do grupo/lote integral durante a vigência do contrato, pois o menor preço a ser pago é resultante da multiplicação dos preços dos diversos itens pelas quantidades estimadas.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. Não há contratações que guardam relação/afinidade com o objeto da compra/contratação pretendida.

10.2. No Hospital Geral de Santa Maria, UASG 160416, não foram realizados pregões para a aquisição de produtos químicos destinados à higienização de roupas nos últimos 03 (três) anos.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2025, conforme detalhamento a seguir:

I) ID PCA no PNCP: 00394442000103-0-000072/2026

II) Data de publicação no PNCP: 30/04/2025

III) Id do item no PCA: 665

IV) Classe/Grupo: 6810- Produtos químicos

V) Identificador da Futura Contratação: 160416-122/2026

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. benefícios diretos para o Hospital Geral de Santa Maria:

12.1.1. a garantia de atendimento adequado aos pacientes do sistema SAMMED/FuSEx.

12.1.2. aumento na satisfação dos usuários porque se evita as interrupções de tratamentos ou a necessidade de evacuação de pacientes para outras Organizações Militares de Saúde.

12.2. benefícios indiretos para o Hospital Geral de Santa Maria:

12.2.1. proporcionar apoio logístico de produtos químicos aos beneficiários do sistema SAMMED/FuSEx de outras Organizações Militares vinculadas ao Comando da 3ª Região Militar;

12.2.2. proporcionar ao Ordenador de Despesas do Comando do Hospital Geral de Santa Maria a aplicação judiciosa dos recursos disponibilizados e o adequado planejamento das aquisições, conforme a disponibilidade financeira;

12.2.3. proporcionar redução de despesas ao diminuir o número de encaminhamentos às OCS's.

13. Providências a serem Adotadas

13.1. Tratando-se de produtos químicos, a aquisição deverá ser feita por meio de Pregão Eletrônico gerenciado pelo Hospital de Geral de Santa Maria;

13.2. Convém que seja utilizado o Sistema de Registro de Preços, considerando a necessidade de contratações frequentes, a dificuldade de se prever a demanda exata dos produtos químicos, uma vez que o uso destes está vinculado à busca continuidade do atendimento hospitalar.

13.3. Convém que a Ata de Registro de Preços que será gerada neste processo licitatório, permita a adesão de órgãos não participantes, salvo orientação e contrário.

13.4. A não divulgação de Intenção de Registro de Preços (IRP) para a presente contratação se justifica em virtude da natureza específica das condições de fornecimento dos produtos químicos utilizados na lavanderia hospitalar. O fornecimento está condicionado ao comodato de dosadores automáticos cuja quantidade e especificações são personalizadas de acordo com a demanda e as características operacionais da Lavanderia do Hospital Geral de Santa Maria. Os dosadores automáticos são fundamentais para garantir o correto uso e dosagem dos produtos químicos, sendo ajustados tecnicamente à rotina de funcionamento, ao tipo de enxoval processado e à infraestrutura já existente na lavanderia. Dessa forma, a contratação envolve integração entre fornecimento do insumo e suporte técnico com instalação, calibração e manutenção dos dosadores, o que dificulta a padronização nacional ou ampla divulgação prévia da demanda por meio da IRP, uma vez que as condições variarão significativamente entre as potenciais UASG's interessadas. Portanto, por se tratar de uma contratação com exigências técnicas específicas, não é recomendada a divulgação da IRP.

13.5. Como condição de habilitação técnica, o Edital deverá exigir a apresentação da Autorização de Funcionamento de Empresa- AFE/ANVISA e o Alvará Sanitário Municipal ou Estadual, salvo casos de comprovada isenção.

13.6. Não há necessidade de se exigir atestado de capacidade técnica.

13.7. O prazo de entrega dos materiais químicos será de até 15 (quinze) dias corridos, contados do recebimento da Nota de Empenho pela Contratada, em remessa única, devendo ser entregues no Setor de Material (Almoxarifado) do Hospital Geral de Santa Maria, no seguinte endereço: Marechal Hermes, 190 - Passo D'Areia - Santa Maria - RS - 97.010-320, nos seguintes horários: de segunda a quinta-feira, exceto feriados, das 08:00h às 15:30h (Hora Oficial de Brasília-DF), e na sexta-feira, das 08:00h às 12:00h.

13.8. Os produtos químicos deverão ser entregues com prazo de validade de, no mínimo, 80% do prazo estabelecido pelo fabricante, no ato da entrega.

13.9. Há necessidade de instrução, suporte e treinamento técnico-científico para o fornecimento dos produtos químicos.

13.10. Existe a necessidade de amostra(s) do(s) produto(s) químico(s).

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A operação de uma Lavanderia Hospitalar envolve um conjunto de atividades que, embora essenciais para a manutenção da biossegurança e do controle de infecções no ambiente hospitalar, também geram impactos ambientais relevantes. Esses impactos devem ser analisados considerando tanto os riscos associados quanto as oportunidades de mitigação por meio de boas práticas e tecnologias adequadas.

14.2. Um dos principais vetores de impacto é o lançamento de efluentes líquidos. Durante o processo de lavagem de roupas hospitalares, é gerado um volume significativo de águas residuais contendo carga orgânica e biológica. Esses efluentes podem apresentar sangue, fluidos corporais e outros contaminantes, além da presença de microrganismos patogênicos, o que configura um potencial risco de contaminação ambiental caso não haja um sistema eficaz de tratamento. Além disso, a utilização intensiva de produtos químicos – como detergentes alcalinos, alvejantes clorados,

neutralizantes e desinfetantes – contribui para a presença de substâncias tóxicas, muitas vezes não biodegradáveis, nos efluentes, aumentando o risco de poluição dos corpos hídricos receptores.

14.3. O consumo de recursos naturais é outro fator de destaque. A Lavanderia Hospitalar demanda grandes volumes de água potável e energia elétrica para a realização de seus processos. O uso de caldeiras e aquecedores, frequentemente alimentados por combustíveis fósseis, contribui para a emissão de gases de efeito estufa, como dióxido de carbono (CO₂), além de outros poluentes atmosféricos como óxidos de nitrogênio e enxofre (NO_x e SO_x), resultantes da combustão. Já o consumo hídrico intensivo, somado a eventuais perdas por processos ineficientes, agrava o estresse sobre os recursos hídricos locais.

14.4. As atividades realizadas na Lavanderia Hospitalar produzem embalagens vazias de produtos químicos, tecidos inutilizados e eventuais equipamentos de proteção individual (EPIs) contaminados, que, quando não segregados e destinados corretamente, representam risco tanto ao meio ambiente quanto à saúde pública. Resíduos químicos e hospitalares exigem destinação adequada, conforme previsto em normas ambientais e sanitárias específicas.

14.5. Por fim, destaca-se o risco de contaminação cruzada e sanitária, especialmente quando não há separação adequada entre áreas limpas e sujas, ou quando a desinfecção das roupas é ineficiente. Esse tipo de falha operacional pode ampliar o alcance dos impactos ambientais ao permitir que agentes biológicos sejam transferidos para fora do ambiente controlado da lavanderia.

14.6. Dessa forma, os impactos ambientais associados a uma lavanderia hospitalar envolvem múltiplos vetores: a poluição hídrica, o consumo excessivo de recursos naturais e a geração de resíduos potencialmente perigosos.

14.7. Para mitigar esses impactos, é fundamental a adoção de tecnologias limpas, o reaproveitamento de água, a automação e controle da dosagem química, além da implantação de um sistema eficaz de tratamento de efluentes e de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos. A integração entre boas práticas ambientais, conformidade legal e inovação tecnológica é, portanto, indispensável para garantir a sustentabilidade da operação.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Após a análise realizada no presente Estudo Técnico Preliminar, está constatada e materializada nos autos, a natureza da aquisição, a habitualidade e a conformidade das ações a serem tomadas.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

RENATA MICHELI DE FARIA COSTA

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 25/03/2026 às 12:17:47.

NILSE TERESINHA JUSTEN BENKE

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 25/03/2026 às 12:46:08.

ENEIDA PIRES TEIXEIRA

Autoridade competente



Assinou eletronicamente em 25/03/2026 às 13:11:57.